



PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÕESINHOS - PB

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

Professor de Educação Infantil

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.”

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala. O Candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.





PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 7.

O padeiro	
01	Levanto cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento — mas
02	não encontro o pão costumeiro. No mesmo instante me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera sobre
03	a “greve do pão dormido”. De resto não é bem uma greve, é um lock-out, greve dos patrões, que suspenderam o
04	trabalho noturno; acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido conseguirão não sei bem
05	o que do governo.
06	Está bem. Tomo o meu café com pão dormido, que não é tão ruim assim. E enquanto tomo café vou me lembrando
07	de um homem modesto que conheci antigamente. Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a
08	campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:
09	—Não é ninguém, é o padeiro!
10	Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de gritar aquilo?
11	“Então você não é ninguém?”
12	Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha
13	de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro
14	perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: “não é ninguém, não, senhora, é o padeiro”.
15	Assim ficara sabendo que não era ninguém...
16	Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para explicar que estava
17	falando com um colega, ainda que menos importante. Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho
18	noturno. Era pela madrugada que deixava a redação de jornal, quase sempre depois de uma passagem pela oficina —
19	e muitas vezes saía já levando na mão um dos primeiros exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina,
20	como pão saído do forno.
21	Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante porque no jornal que levava para
22	casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou artigo com o meu nome. O jornal
23	e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar; e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele
24	homem entre todos útil e entre todos alegre; “não é ninguém, é o padeiro!” E assobiava pelas escadas.
25	BRAGA, Rubem. 20 ^o



01ª QUESTÃO

O texto de Rubem Braga pertence ao gênero crônica. A caracterização do texto acima se dá como crônica porque

- I- trata temas do cotidiano com humor sustentando um ponto de vista sem perder a leveza.
- II- é um gênero textual vinculado a uma experiência do cotidiano.
- III- há uma espécie de leveza na construção do texto, que se exprime na escolha da linguagem e da temática, próprias desse gênero.
- IV- utiliza-se da metalinguagem, ou seja, fala sobre si mesma, sobre a sua forma de produção.

Está CORRETO o que se afirma apenas em

- a) I, II, e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e IV.
- d) IV.
- e) III e IV.

02ª QUESTÃO

Leia as proposições sobre as ideias do texto e marque a alternativa INCORRETA.

- a) A situação cotidiana que gera a crônica é um fato inusitado, embora corriqueiro é vivida pelo próprio narrador e tem vinculação com aspectos sociais e políticos da época.
- b) O narrador do texto, hoje jornalista, também já foi padeiro, por isso compreende a importância da humilde profissão.
- c) O “ser invisível” assumido pelo entregador de pães é uma condição equivocada imposta pelas relações sociais, que desvalorizam profissões importantes por conta de questões culturais e econômicas.
- d) A associação entre o jornal e o pão, ambos quentinhos, forma uma imagem símbolo da identificação entre os papéis sociais do padeiro e do jornalista.
- e) A situação que antevê a lembrança do humilde padeiro é um fato que se torna fio condutor de todo o núcleo temático do texto.

**03ª QUESTÃO**

No trecho “Explicou que aprendera aquilo **de ouvido**.” (linha 12), a expressão em destaque sugere que o padeiro dizia “ser ninguém” porque

- a) no dia em que não entregara o pão fora humilhado por uma empregada da casa.
- b) alguém sempre cochichava no seu ouvido que ele que não era ninguém.
- c) costumava ouvir das pessoas que a função de padeiro tem pouca importância para a sociedade.
- d) frequentemente lia textos os quais diziam que padeiro não era ninguém.
- e) ouviu, muitas vezes, pessoas lhe abrirem a porta e dizerem que ele não era ninguém.

04ª QUESTÃO

Escreva **V** ou **F**, conforme sejam Verdadeiras ou Falsas as proposições sobre alguns aspectos linguísticos do texto.

- () “Levanto cedo, faço minhas **abluções**...” (linha 1). A palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por “orações”.
- () No excerto “[...] o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.” (Linhas 19-20), “como” é uma conjunção coordenativa.
- () Em: “[...] eu era **rapaz** naquele tempo!” (Linha 21), a palavra destacada exerce a função sintática de predicativo.
- () “Então você não é ninguém? Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido.” (Linhas 11-12). Para esclarecer a forma como aprendera a expressão “não é ninguém!”, o autor empregou uma oração subordinada substantiva.

A sequência CORRETA é:

- a) V, F, V e F.
- b) F, F, F e V.
- c) F, F, V e V.
- d) V, V, F e F.
- e) F, V, F e V.

05ª QUESTÃO

Em “Eu não quis detê-lo **para** explicar que estava falando com um colega, **ainda que** menos importante.” (Linhas 16-17).

Nos enunciados acima, a relação semântica entre a oração introduzida pelos conectivos destacados e a oração imediatamente anterior é, respectivamente, de

- a) Finalidade e concessão.
- b) Proporção e adição.
- c) Condição e finalidade.
- d) Finalidade e condição.
- e) Concessão e oposição.

06ª QUESTÃO

Leia as afirmações sobre os recursos linguísticos empregados no texto.

- I- “Levanto cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento...” (linha 1). O autor, ao empregar “faço” e “abro” no presente do indicativo, confirma a sua certeza diante do fato expresso pelo verbo.
- II- “— Não é ninguém, é o padeiro!” (Linha 09). O uso do artigo “O” revela uma referência imprecisa ao substantivo “mudanças”.
- III- “...acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido **conseguirão** não sei bem o que do governo.” (Linha 4 e 5) O sujeito sintático do verbo destacado é classificado como indeterminado.
- IV- “Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se **despediu** ainda sorrindo (linha 16)”. O verbo destacado é classificado como intransitivo.
- V- “**No mesmo instante** me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera...” (linha 2), o termo destacado é classificado sintaticamente como adjunto adverbial.

Está CORRETO o que se afirma apenas em

- a) II, III e V.
- b) III.
- c) I, IV e V.
- d) IV e V.
- e) I, III, IV e V.

**07ª QUESTÃO**

Sob o aspecto da organização microestrutural, o texto apresenta mecanismos variados de coesão referencial para garantir a textualidade.

Analise as justificativas apresentadas na sequência e assinale **V**, para Verdadeiro ou **F**, para Falso.

- () “Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido.” (Linha 12) O pronome demonstrativo “aquilo” explicita e confirma o que se disse antes.
- () Ocorre retomada por meio do pronome relativo em destaque no trecho: (linhas 3-4). “De resto não é bem uma greve, é um lock-out, greve dos patrões, que suspenderam o trabalho noturno”.
- () Em: “Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para...” (linha 16). Os pronomes destacados têm o mesmo referente textual.
- () Em: “Eu não quis detê-lo...” (Linha 16) Ocorre retomada do pronome pessoal “ele” (linha 16) por meio do pronome oblíquo “o” para evitar repetição e se ajustar à norma culta da língua.
- () Ocorre retomada por meio do pronome relativo, conforme ilustrado em: “...além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar...” (linha 22).

A sequência CORRETA é:

- a) V, V, F, V e V.
- b) V, V, F, F e V.
- c) F, F, V, V e F.
- d) F, V, F, V e V.
- e) V, F, V, F e F.

Leia o texto a seguir para responder à questão 8.

Leia um trecho de um poema de Patativa do Assaré

Eu e o sertão
Sertão, argüem te cantô,
Eu sempre tenho cantado
E ainda cantando tô,
Pruquê, meu torrão amado,
Munto te prezo, te quero
E vejo qui os teus mistéro
Ninguém sabe decifrá.
A tua beleza é tanta,
Qui o poeta canta, canta,
E inda fica o qui cantá.

(EU E O SERTÃO - Cante lá que eu canto Cá - Filosofia de um trovador nordestino - Ed. Vozes, Petrópolis, 1982)

08ª QUESTÃO

Sobre o fragmento do texto “Eu e o sertão”, coloque **V** para as proposições verdadeiras, e **F** para as Falsas.

- () A linguagem utilizada no poema é repleta de informalidade, regionalismos, sem seguir a norma padrão, termos aglutinados, com redução fonética, resultado da tentativa de expressar com fidelidade o modo particular de falar do povo, expressão verbal de sua cultura e variação linguística.
- () Este modelo de registro linguístico mostra a inferioridade e nível baixo de escolaridade de um grupo social.
- () O texto é um poema com características ditas populares.
- () O registro dos vocábulos presentes nos versos apontam para a variedade linguística de grupos que habitam determinada região brasileira.
- () No texto, predomina a valorização da linguagem coloquial, ou seja, aquela usada de modo informal, desrespeitando o padrão culto da língua, este considerado como o único aceitável dentro do recurso estilístico utilizado na linguagem poética.

O preenchimento CORRETO dos parênteses está na alternativa

- a) V, F, V, V e F.
- b) V, V, V, V e F.
- c) F, V, F, V e F.
- d) V, V, F, F e V.
- e) F, V, V, F e V.

09ª QUESTÃO

Leia a publicidade a seguir:



(Disponível em: <www.adnews.com.br> Acessado em: 03/11/2018.)

Considerando o fato de que a linguagem é uma forma de os indivíduos aprenderem as coisas do mundo e de se comunicarem, ela foi dividida teoricamente, para efeitos didáticos, em seis funções. Sabe-se que as linguagens se entrecruzam e, por isso, a pureza de um texto quanto a uma função específica pode nem sempre surtir efeito no contexto comunicativo.

Diante disso, marque a alternativa que direciona o leitor para a função da linguagem **PREDOMINANTE** na publicidade acima:

- a) Função metalinguística, o autor do anúncio usou a linguagem para discorrer sobre ela mesma.
- b) Função emotiva ou expressiva, porque está centrada no próprio emissor que exprime seus sentimentos, suas emoções diante de uma marca de sandália que, segundo a publicidade, todo mundo gosta.
- c) Função poética, porque a preocupação do locutor não está na informação, mas na elaboração da mensagem, cujo objetivo é mostrar a beleza das sandálias.
- d) Função conativa ou apelativa, porque a linguagem é trabalhada para convencer o leitor quanto ao objetivo do destinatário que é vender o produto. Para isso, utiliza-se do texto verbal que se entrecruza com o texto não verbal para dar mais credibilidade ao anúncio.
- e) Função denotativa ou referencial, porque se prioriza, no texto, o dado concreto da mensagem, ou seja, é uma sandália que é tão boa que todo mundo usa e todo mundo gosta, inclusive no amigo secreto.

10ª QUESTÃO

Julgue cada uma das manchetes de reportagens abaixo e, em seguida, responda o que se pede.

Analisando as sentenças:

- I- Israel bombardeia Gaza em resposta a foguete palestino. (<http://revistaepoca.globo.com>)
- II- Aviões comerciais não tripulados podem ser resposta britânica a concorrência. (www.noticiasdeportugal.net)
- III- Após entrada da Palestina, Israel suspende contribuição a UNESCO. (www1.folha.uol.com.br/mundo)
- IV- Facebook começa a avisar brasileiros que tiveram dados comprometidos. (www.paraibaonline.com.br)

Acerca do uso do acento marcador de crase assinale a alternativa CORRETA.

- a) Nas sentenças III e IV não se deve usar o acento marcador de crase.
- b) Apenas nas sentenças I e IV não se deve ser usado o acento marcador de crase.
- c) Em todas as sentenças deve-se usar acento marcador de crase.
- d) Em nenhuma das sentenças deve-se usar acento marcador de crase.
- e) Apenas nas sentenças II, III e IV não se deve usar acento marcador de crase.

**11ª QUESTÃO**

Indique a alternativa que completa CORRETAMENTE as lacunas do trecho a seguir.

Não _____ mais dúvidas de que _____ mudanças na política econômica do país, pois já _____ dias que o ministro da Economia e seus assessores _____ se reunindo. Nos meios políticos, _____ as novas medidas a serem adotadas e _____ hipóteses a respeito de aumentos nas taxas de juros que, sem dúvida, _____ dificuldades ainda maiores ao sistema produtivo do país.

(Disponível em: www1.folha.uol.com.br/mundo. Acessado em: 06/11/2018)

- a) resta – vão haver – faz – vem – comentam-se – levantam-se – provocaria.
- b) restam – vai haver – faz – vêm – comentam-se – levantam-se – provocariam.
- c) restam – vai haver – faz – vem – comenta-se – levanta-se – provocariam.
- d) resta – vai haver – fazem – vêm – comentam-se – levantam-se – provocaria.
- e) restam – vão haver – fazem – vem – comenta-se – levanta-se – provocariam.

Leia o trecho de texto a seguir para responder às questões 12 e 13.

01	Preconizo que um príncipe não tenha outro objeto de preocupações nem outros pensamentos
02	a absorvê-lo, e que tampouco se aplique pessoalmente a algo que fuja aos assuntos da guerra
03	e à organização e disciplina militares, porquanto apenas estes concernem à única arte atinente
04	ao seu comando. [...] Essa arte é de tal importância [...] que não somente ela afirma no poder
05	aqueles que têm o principado do berço, mas não raro faz com que homens em condição
06	(fortuna) privada ascendam a esta dignidade.

MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. Porto Alegre: L&PM, 1999.

12ª QUESTÃO

A respeito dos vínculos de coesão textual estabelecidos por alguns pronomes, pode-se afirmar:

- I- “O” (-lo) e “SEU” (linhas 2 e 4), referem-se, ambos, a um mesmo referente citado no início do trecho.
- II- “...ela afirma no poder aqueles **que** têm o principado do berço,” (linhas 4 e 5). A palavra destacada é um pronome relativo e tem como referente “ela” (linha 5).
- III- O pronome “AQUELES” (linha 5) tem como referente um elemento extratextual.
- IV- “ESTA” (linha 6) está empregado em desacordo com a norma gramatical, para se adequar à norma deveria ter sido usado “ESSA”, pois refere-se a um elemento textual já citado no texto.

Está CORRETO o que se afirma em

- a) I e IV.
- b) III e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II.

13ª QUESTÃO

Considerando o tema abordado e a tese defendida pelo autor, assinale a alternativa com a palavra adequada para substituir, no texto, sem prejuízo de sentido as palavras **Preconizo** (linha 1) e **ascendam** (linha 6).

- a) Defendo e caíam.
- b) Aguço e desçam.
- c) Defendo e galguem.
- d) Pervertio e galguem.
- e) Escolho e caem.

14ª QUESTÃO

Considere os destaques nos enunciados a seguir:

- I- Depois que a chuva **passou**, um sol forte iluminou a cidade.
- II- Nas eleições de 2018, o candidato X estava em primeiro lugar nas pesquisas eleitorais, mas o candidato Y, nas últimas pesquisas, **passou** o seu adversário e conquistou o primeiro lugar.
- III- Por mais de duas décadas, um agente secreto americano **passou** informações militares para os russos.
- IV- Com a reestruturação administrativa da empresa, o competente funcionário **passou** a diretor comercial.

Considerando-se as questões relacionadas à regência verbal, julgue cada uma das afirmações acerca dos enunciados e, em seguida, marque **V** para Verdadeiro e **F** para Falso.

- () Em todas as orações, o verbo **passar** tem o mesmo significado.
- () Em I, **passar** significa “chegar ao fim” e é um verbo intransitivo.
- () Em II, **passar** significa “superar” e é um verbo transitivo direto.
- () Em III, **passar** significa “transmitir”, “transferir” e tem dois objetos: “segredos militares” (objeto direto) e “para os russos” (objeto indireto).
- () Em II e IV, **passar** tem significados diferentes, mas têm a mesma transitividade.
- () Em IV, **passar** significa “tornar-se, transformar-se em” e funciona como verbo de ligação, tendo como predicativo o termo “diretor comercial”.

O preenchimento CORRETO dos parênteses está na alternativa:

- a) V, V, V, F, F e V.
- b) F, V, V, V, F e F.
- c) V, V, F, F, V e V.
- d) F, F, F, V, V e V.
- e) F, V, V, V, F e V.

15ª QUESTÃO

Observe a imagem abaixo retirada do Facebook e marque **V** ou **F** nos parênteses:



(<www.bodegaiato.com.br > Acesso em: 20/10/2018)

- () A linguagem utilizada pelos falantes impediu uma comunicação eficiente entre os dois personagens.
- () A linguagem utilizada pelos personagens é influenciada por fatores sociais e regionais.
- () Esse modo de falar, considerado “matuto”, é inaceitável em qualquer situação, porque prejudica a comunicação.
- () Esse modo de falar, mesmo sendo considerado “matuto”, pode ser usada em algumas situações, desde que mesmo cumpra sua intenção comunicativa.
- () Existem diversos modos de falar, e todos eles têm uma explicação para o seu uso. Por isso não se deve ter nenhum tipo de preconceito em relação aos “modos de falar”.

O preenchimento CORRETO dos parênteses está na alternativa:

- a) V, F, V, F e V.
- b) V, V, F, F e V.
- c) F, F, V, V e V.
- d) F, V, F, V e V.
- e) V, V, F, F e F.



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Sejam \sim , \vee , \wedge e \leftrightarrow os símbolos, respectivamente, dos seguintes conectivos lógicos: negação, disjunção, conjunção e bicondicional. Considere as proposições p e q a seguir:

p : O Brasil é o maior país da América do Sul;
 q : A França é um país asiático.

Pode-se afirmar sobre o valor lógico da proposição composta R : $\sim(p \wedge q) \vee \sim(q \leftrightarrow p)$ que:

- a) Não é possível determinar o valor lógico de R .
- b) O valor lógico de R é a falsidade.
- c) R não tem valor lógico.
- d) R é verdadeiro e falso ao mesmo tempo.
- e) O valor lógico de R é a verdade.

17ª QUESTÃO

Em uma das pesquisas de intenção de voto para a presidência do Brasil, no segundo turno, foram ouvidos 3000 eleitores homens, o que corresponde a 60% do número total de eleitores consultados na pesquisa. O número que representa 30% das eleitoras mulheres ouvidas na pesquisa é

- a) 2000.
- b) 870.
- c) 600.
- d) 1000.
- e) 556.

18ª QUESTÃO

No que segue, \sim , \vee , \wedge e \rightarrow representam os conectivos lógicos negação, disjunção, conjunção e condicional, respectivamente.

Qual das alternativas abaixo corresponde aos itens omissos da última coluna da tabela abaixo (de cima para baixo), onde V representa a Verdade e F a Falsidade?

P	Q	R	$\sim R$	$P \vee \sim R$	$Q \wedge \sim R$	$P \vee \sim R \rightarrow Q \wedge \sim R$
V	V	V	F		F	
V	V	F		V		
V	F	V	F		F	F
V	F	F	V	V		F
F	V	V	F		F	
F	V	F		V		
F	F	V	F			
F	F	F		V	F	F

- a) VFVVV
- b) VVFVV
- c) VVVFV
- d) VVVVF
- e) FVVVV

19ª QUESTÃO

A soma entre dois números é 56 e a razão entre eles é de 75%. A diferença entre o maior e o menor, nessa ordem, é

- a) 8.
- b) 12.
- c) 32.
- d) 10.
- e) 24.

20ª QUESTÃO

A sequência 2, 4, 7, 12, 19, ... é formada por um padrão lógico matemático. Qual é o próximo termo dessa sequência?

- a) 30.
- b) 31.
- c) 32.
- d) 33.
- e) 34.

21ª QUESTÃO

Sejam \sim , \wedge , \rightarrow e \leftrightarrow os símbolos, respectivamente, dos seguintes conectivos lógicos: negação, conjunção, condicional e bicondicional. Classifique cada uma das afirmativas a seguir como Verdadeira (V) ou Falsa (F)

- () Uma sentença composta é chamada contradição quando seu valor lógico puder ser a verdade ou a falsidade, dependendo dos valores lógicos das sentenças simples que a compõem.
- () Se a bicondicional $P \leftrightarrow Q$ não é tautológica, então a proposição P não é equivalente à proposição Q .
- () A proposição $D : \sim p (p \sim q)$ é uma contradição.
- () As condicionais $p \rightarrow q$ e $p \wedge q$ não são equivalentes.
- () Contingência é toda proposição composta que não é tautologia nem contradição.

A sequência CORRETA dessa classificação, de cima para baixo, é:

- a) VVVVFV
- b) FFVVFV
- c) FVVVFV
- d) FVVVVV
- e) FVVVFF



22ª QUESTÃO

Ciro, Marta e Pedro são formados em Relações Internacionais e estão prestando concurso para atuar em diplomacia. Eles se formaram na PUC-MG, UnB e USP, não necessariamente nessa ordem. Sabe-se que um deles é fluente em francês, outro em alemão e o terceiro em coreano.

Sabe-se ainda que:

- O que é fluente em francês se formou na PUC-MG.
- Pedro se formou na USP.
- Pedro não fala alemão.
- Ciro não se formou na PUC-MG.

Com base nas informações acima, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Ciro se formou na USP.
- b) Ciro fala francês.
- c) Marta fala alemão.
- d) Marta se formou na UnB.
- e) Pedro fala coreano.

23ª QUESTÃO

Para melhorar a segurança do cidadão paranaense, a Polícia Militar do Paraná (PM-PR) desenvolveu recentemente pesquisas com base nos delitos ocorridos. Os resultados dessa pesquisa serviram de base para a confecção de Cartilhas de Segurança, onde são apresentadas medidas básicas de prevenção que reduzam ou eliminem oportunidades para a ação de delinquentes. Na Cartilha de Segurança sobre Pedofilia, a seguinte recomendação é dada: “Quando não puder buscar seu filho(a), avise antecipadamente à direção da escola, passe o nome completo da pessoa que irá apanhá-lo e informe que ela deverá apresentar um documento com foto quando chegar à escola.” Certo dia, João, pai de Fernando, não pôde pegá-lo na escola e pediu que um amigo da família fosse buscá-lo, mas a escola não liberou Fernando.

Sabendo que a escola onde Fernando estuda adotou rigorosamente todas as recomendações da PM-PR, é CORRETO afirmar que

- a) João avisou antecipadamente à direção da escola e, apesar do seu amigo ter apresentado um documento com foto, Fernando não foi liberado porque João não passou o nome completo do seu amigo.
- b) João avisou antecipadamente à direção da escola, passou o nome completo do seu amigo, mas o amigo de João não apresentou um documento com foto quando chegou à escola.
- c) João não avisou antecipadamente à direção da escola, ou João não passou o nome completo do seu amigo ou o amigo de João não apresentou um documento com foto quando chegou à escola.
- d) João não avisou antecipadamente à direção da escola que seu amigo iria buscar Fernando.
- e) O amigo de João não pôde apanhar Fernando, pois a escola só libera os alunos mediante a presença dos pais.

24ª QUESTÃO

Na festa de aniversário de Larissa havia dois brinquedos: pula-pula e piscina de bolinhas. Sabe-se que 100 crianças brincaram somente em um dos brinquedos, 100 crianças brincaram na piscina de bolinhas, 40 crianças brincaram nos dois brinquedos e 70 crianças não brincaram no pula-pula.

Quantas crianças havia na festa de Larissa?

- a) 150
- b) 140
- c) 100
- d) 180
- e) 110

25ª QUESTÃO

Numa empresa de calçados há 200 funcionários e 60% são do sexo masculino. Se 10% dos homens e 15% das mulheres têm mais de 50 anos, qual é o número de funcionários da empresa com 50 anos ou menos?

- a) 166
- b) 176
- c) 156
- d) 146
- e) 186



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei N°9.394/96), a Educação Infantil é considerada a primeira etapa da educação básica e tem por finalidade o desenvolvimento

- a) integral da criança, com vistas em sua preparação para o ensino regular.
- b) integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
- c) de habilidades cognitivas, sociais e motoras, de crianças de até 03 anos de idade, complementando a ação da família e da comunidade.
- d) integral da criança de 04 anos de idade, primordialmente em seu aspecto intelectual.
- e) de competências cognitivas e motoras necessárias ao convívio social na família e na instituição escolar.

27ª QUESTÃO

Para a organização da Educação Infantil são estabelecidas regras pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei N°9.394/96).

Considerando-se a legislação acima, qual das regras abaixo a que precisa ser respeitada?

- a) No controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, é exigida frequência mínima de 80% (oitenta por cento) do total de horas, apenas para crianças com idade inferior a 03 anos de idade.
- b) Atendimento à criança de, no mínimo, 6 (seis) horas diárias para o turno parcial e de 9 (nove) horas para a jornada integral.
- c) Expedição de documentação, com critério de julgamento, que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.
- d) Carga horária mínima anual de 600 (seiscentas) horas, distribuída por um mínimo de 180 (cento e oitenta) dias de trabalho educacional.
- e) No controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, é exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas.

28ª QUESTÃO

Estudos do campo da Psicologia, e de outras áreas do conhecimento, reconhecem a relevância do brincar para o desenvolvimento e aprendizagem da criança. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009) corroboram com essa relevância, quando definem, dentre outras, que

- a) as práticas pedagógicas da Educação Infantil, norteadas pelo brincar, favorecem a exploração de restritas linguagens por crianças.
- b) os eixos estruturantes das práticas pedagógicas, especificamente da pré-escola, são as interações e as brincadeiras.
- c) o brincar é fundamental para o desenvolvimento de crianças, até os 03 anos de idade, e devem integrar o planejamento docente.
- d) as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e as brincadeiras.
- e) as práticas pedagógicas devem, sempre que possível, organizar experiências lúdicas para as crianças.

29ª QUESTÃO

Uma das metas da Lei n° 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), é:

- a) Universalizar o atendimento para crianças de até três anos de idade, em creche, até o final da vigência do PNE.
- b) Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do primeiro ano do ensino fundamental.
- c) Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, quarenta por cento das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, vinte por cento dos(as) alunos(as) da educação básica.
- d) Universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda a população de seis a quatorze anos e garantir que pelo menos setenta e cinco por cento dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.
- e) Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de quatro a cinco anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, cinquenta por cento das crianças de até três anos até o final da vigência do PNE.



30ª QUESTÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (Resolução nº 5 de dezembro de 2009) afirmam que a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica

- a) construindo novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, e com conhecimentos necessários ao acesso da criança ao ensino fundamental.
- b) assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças que as famílias não oferecem.
- c) possibilitando a convivência entre crianças e restringindo entre adultos e crianças.
- d) oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais.
- e) oferecendo, primordialmente, condições para a aquisição de conhecimentos necessários ao processo de letramento linguístico e matemático, por crianças de zero a cinco anos de idade.

31ª QUESTÃO

Com base na Lei nº 8.069, de 13 de Julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, podemos afirmar que

- a) é dever do Estado assegurar o atendimento em creches domiciliares para crianças de até cinco anos de idade.
- b) é dever do Estado assegurar atendimento em creche para crianças de cinco anos de idade.
- c) considera-se criança, para os efeitos desta lei, a pessoa até dez anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre dez e dezoito anos de idade.
- d) a criança e o adolescente devem gozar da maioria dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana.
- e) nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

32ª QUESTÃO

O Ministério da Educação, em 2009, lança um documento intitulado: “Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças”. A primeira parte deste documento diz respeito a critérios relativos às práticas adotadas no trabalho com a criança. A segunda, critérios relativos a políticas e programas de creches, tanto governamentais, como não governamentais.

Em relação a esta segunda parte, qual critério é mencionado no documento acerca da política de creche?

- a) Está comprometida, especificamente, com o desenvolvimento de crianças de até dois anos de idade.
- b) Respeita parcialmente os direitos fundamentais da criança.
- c) Reconhece que a criança tem direito à brincadeira, apenas em alguns horários específicos da rotina institucional.
- d) Reconhece que as crianças têm direito a ampliar seus conhecimentos, desde que já tenham o domínio da linguagem oral.
- e) Está comprometida com o bem-estar e o desenvolvimento da criança.

33ª QUESTÃO

Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, defendidos pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017), devem assegurar que crianças da Educação Infantil possam

- a) ter condições de aprender em situações que as possibilitem a desempenhar um papel ativo em ambientes que as estimulem a vivenciar e resolver desafios, e a construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.
- b) ter condições de desenvolver competências que lhes são necessárias ao mundo adulto.
- c) desenvolver capacidades inerentes apenas ao processo de alfabetização.
- d) desenvolver habilidades que lhes farão agir de forma ativa, e a resolver problemas de ordem social e emocional, primordialmente.
- e) ter condições de interagir com outras crianças e aprender alguns conteúdos.

34ª QUESTÃO

Para o cumprimento dos direitos de aprendizagem, a BNCC sugere que a organização curricular, na Educação Infantil, deve ocorrer por meio de Campos de Experiências.

Como a Base Nacional Comum Curricular define tais Campos?

- a) São apenas ações planejadas pelos docentes, para exploração de conhecimentos culturalmente elaborados.
- b) São definidos como arranjos curriculares que acolhem as situações e experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.
- c) Se restringem a ações espontaneamente elaboradas por crianças, em meio às suas atividades lúdicas.
- d) São conduções didáticas que têm o docente como principal protagonista.
- e) Não se relacionam às experiências cotidianas de crianças em instituições de educação infantil.

**35ª QUESTÃO**

Em relação à gestão democrática da escola, é CORRETO afirmar que

- a) a gestão democrática implica um processo de participação coletiva. Sua efetivação na escola pressupõe instâncias colegiadas de caráter deliberativo, bem como a implementação do processo de escolha de dirigentes escolares.
- b) a gestão democrática da escola implica um processo de participação individual, onde cada um é responsável por seus atos.
- c) em instituições de Educação Infantil, o trabalho da gestão administrativa e pedagógica, numa perspectiva democrática, não precede de conhecimentos e reflexões acerca do contexto institucional de creches e pré-escolas, bem como das condições para se efetivar um trabalho que atenda às especificidades da ação docente e da criança.
- d) o processo de escolha do gestor da escola que mais se adapta a um ambiente democrático é a indicação pelo poder público.
- e) a gestão democrática está relacionada apenas à eleição do dirigente escolar.

36ª QUESTÃO

Ideias pedagógicas, construídas num período avançado da Idade Média, na Europa, podem ser consideradas Fundamentos da Educação Infantil, também no Brasil. Autores como Comenius, Rousseau, Pestalozzi, Decroly, Froebel e Montessori, entre outros, podem ser considerados como responsáveis pela construção de um “sistema de ensino centrado na criança” (OLIVEIRA, p. 62, 2002). Em relação às ideias de Rousseau, acerca da infância, é possível afirmar que

- a) a infância deve ser uma preparação para a vida adulta, e a criança deve ser educada conforme fins e meios estabelecidos pelo adulto.
- b) a infância não deve ser considerada uma preparação para a vida adulta, pois a criança tem valor em si mesma.
- c) a criança, em seu processo escolar, deve espelhar-se no adulto.
- d) na infância, a criança deve ser sempre orientada pelo adulto, pois não apresenta capacidades de construir saberes, por si mesma.
- e) a educação da infância deve ser pautada unicamente em valores morais.

37ª QUESTÃO

No campo da Sociologia, as últimas décadas do século passado foram marcadas, dentre outros, por estudos com crianças e sobre a criança os quais podem ser denominados de estudos da sociologia da infância, representados por Bill Willian Arnold Corsaro.

Com base nesses estudos é CORRETO afirmar que

- a) as crianças, além de contribuírem com a própria socialização, criam culturas e participam das culturas de seus pares.
- b) somente no ambiente domiciliar é possível se observar produções culturais de crianças.
- c) crianças se socializam, participam da cultura adulta, mas, dado ao seu estado de maturação cognitiva, não conseguem produzir sua própria cultura.
- d) no ambiente escolar é possível se observar processos de socialização e de reprodução de culturas entre crianças, mas não se observa a criação de suas próprias culturas.
- e) crianças não conseguem interagir com seus pares sem a mediação do professor.

38ª QUESTÃO

Pensar a Didática e os processos de ensino e aprendizagem na Educação Infantil é considerar, acima de tudo, a especificidade deste nível de educação, bem como da criança, vista como sujeito ativo nesses processos. Propostas Curriculares e Pedagógicas, ou Projetos Pedagógicos, de instituições de Educação Infantil, devem evidenciar, dentre outros, esta Didática e estes processos.

Neste sentido, quanto à elaboração dessas propostas é preciso considerar que

- a) uma elaboração coletiva e democrática, envolvendo profissionais e a comunidade onde está inserida a instituição escolar, visando, predominantemente, a formação de valores morais e o processo de alfabetização.
- b) uma elaboração coletiva e democrática, envolvendo profissionais que cuidam e educam crianças de até três anos de idade, visando à formação cognitiva e social destas crianças, e mais especificamente o ensino de conteúdos necessários ao seu ingresso no ensino regular.
- c) uma elaboração coletiva e democrática, no âmbito institucional, que garanta a promoção de práticas de educação e cuidados, e a integração entre aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos/linguísticos e sociais da criança, considerando-a como ser completo, total e indivisível.
- d) recursos didáticos que visem destacar o papel do professor de Educação Infantil.
- e) o uso de brinquedos em horários e espaços determinados pela prática docente, pois a imaturidade das crianças não permite este uso autônomo.



39ª QUESTÃO

Sobre avaliação na Educação Infantil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB N°9394/96), determina que deve

- a) servir de critério para ingresso da criança no ensino fundamental.
- b) ocorrer de forma sistemática, através de registros diversos, seja escrito ou fotográfico, com a finalidade de acompanhar apenas o que a criança aprendeu.
- c) ocorrer quinzenalmente, através do acompanhamento ao desenvolvimento da criança, com a finalidade de preparar sua entrada no ensino fundamental.
- d) ocorrer através do acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.
- e) ser caracterizada como diagnóstica, realizada apenas no início e final de cada período letivo.

40ª QUESTÃO

Quanto ao uso de tecnologias na Educação Infantil, é possível afirmar que

- a) o uso social de Tecnologias não deve ser utilizado por professoras que atuam com crianças de creche.
- b) não é recomendável pela pedagogia moderna o uso de tecnologias em instituições de Educação Infantil.
- c) o uso social e adequado das Tecnologias da Informação e Comunicação deve ocorrer apenas em ambientes domiciliares.
- d) na fase de 0 a 5 anos, devido ao afeto que deve ser oferecido à criança, não se recomenda o uso de Tecnologias na escola.
- e) o uso social e adequado das Tecnologias da Informação e Comunicação deve ocorrer no exercício de práticas pedagógicas deste nível de educação.



Universidade Estadual da Paraíba